

**ARBITRAGEM: NOVA FONTE DE RECEITAS PARA OS ESCRITÓRIOS DE  
CONTABILIDADE DE ABRE CAMPO - MG**

**José Amilton Quintão Neto<sup>1</sup>**  
**Leticia Cotta Filho<sup>1</sup>**  
**Fernanda Luiza Clemente Sampaio<sup>1</sup>**  
**Tadeu Hipólito da Silva<sup>2</sup>**

[amiltonneto7@gmail.com](mailto:amiltonneto7@gmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências Sociais e Aplicadas

**PALAVRAS-CHAVE:** Arbitragem; Conflitos; profissionais; contabilidade.

### **INTRODUÇÃO**

Diante do atual cenário econômico e das alterações causadas com o advento da globalização no campo organizacional, a administração das organizações estão buscando constantemente formas de se resolver os conflitos que torne as tomadas de decisão mais ágeis, nesse contexto surge a arbitragem que constitui um importante meio para resoluções de lides patrimoniais. A arbitragem se revelou um importante meio de resoluções de conflitos com a entrada em vigor da Lei 9.307 sancionada em 23 de setembro de 1996 tornando a arbitragem um caminho legal, rápido e de baixo custo para as partes envolvidas. A CBMAE- Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem empresarial, é considerada a instituição mais antiga do país em funcionamento há quase 200 anos empenhando esforços na criação de métodos extrajudiciais para resolver conflitos, assim foi criado em 19 de agosto de 1996 a corte brasileira de arbitragem comercial (CBMAE, 2019). De acordo com Da Silva (2013) o profissional da contabilidade é responsável na maioria das vezes na formação das opiniões de seus clientes, mas por falta de conhecimento sobre a arbitragem não indica essa forma de resolução de conflitos para eles e nem exerce o papel de árbitro, sendo o profissional da contabilidade capacitado para executar essa função. Diante disso, o presente projeto questionará se os profissionais da contabilidade que possuem escritórios de contabilidade com o registro profissional ativo sediados no município de Abre Campo, Minas Gerais, considera a arbitragem um novo nicho de negócio a ser implantado em seus escritórios. Logo o objetivo do estudo será investigar se os profissionais da contabilidade possuem conhecimento sobre a arbitragem além da estudada no curso de ciências contábeis e se eles já participaram de algum processo na qualidade de árbitro. Esse estudo se construirá relevante por ser considerado um mercado em potencial a ser explorado pelos profissionais da contabilidade como fonte de receita extra, e por exercer um papel social na resolução de conflitos de baixo custo para as partes envolvidas na lide.

---

<sup>1</sup> Graduando da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX

<sup>2</sup> Graduado e doutor em Ciências jurídico-sociais, professor e coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó

## **METODOLOGIA**

Segundo Cervo, Bervian e Da Silva (2007, p. 57) “A pesquisa é uma atividade voltada para a investigação de problemas teóricos ou práticos por meio do emprego de processos científicos”, assim a presente pesquisa terá por tipo a natureza pura que de acordo com Gil (2016, p. 26) “[...] procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com as suas aplicações e consequências práticas [...]”. Já a estrutura metodológica proposta para essa pesquisa será exploratória que segundo Gil (2014, p. 27) “a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho mapeando as condições de manifestação desse objeto”. A técnica a ser adotada nessa pesquisa será o estudo de caso que de acordo com Lakatos e Marconi (2011, p. 276) “refere-se ao levantamento com mais profundidade de determinado caso ou grupo humano sob todos os seus aspectos. Entretanto, é limitado, pois restringe ao caso que estuda, ou seja, um único caso, não podendo ser generalizado”. O instrumento utilizado na coleta dos dados serão questionários que segundo Cervo, Bervian e Da Silva (2007, p. 53) “questionário é a forma mais usada para coletar e medir dados, pois possibilita medir com maior exatidão que se deseja”, os questionários serão compostos por quinze perguntas sendo todas fechadas, sendo os aplicados no mês de outubro e novembro de 2019. O objeto de estudo desta pesquisa será os escritórios de contabilidade sediados no município de Abre Campo – Minas Gerais, o município está localizado na região Sudeste, mesorregião da Zona da Mata, microrregião de Manhuaçu (Cidade – Brasil). O município de Abre Campo está localizado a 164 km da capital do estado, Belo Horizonte. A população estimada segundo o IBGE (2019) é de 13.465 pessoas no ano de 2018 residindo em uma área de 470,6 Km<sup>2</sup>. A análise dos dados será realizada de forma qualitativa que de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 70) “considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. Os dados coletados na pesquisa serão posteriormente processados no Word 2016 e apresentados em formato de textos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRSAIL, **Lei nº 9.307**, de 23 de setembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9307.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9307.htm). Acesso em: 03 jul. 2019.

CBMAE - **Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial**. Brasília. Disponível em: <https://cacb.org.br/conheca-a-cbmae/cbmae/>. Acesso em: 03 jul. 2019.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6° ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CIDADE-BRASIL. **Município de Abre Campo**. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-abre-campo.html>. Acesso em: 02 jul. 2019.

SILVA, Lorena Fernandes Gonçalves da. **Arbitragem**: novo nicho de mercado para contabilistas de Vitória da Conquista em 2013. Universidade Estadual do Sudeste da Bahia, Vitória da Conquista. 30 de julho de 2013. Disponível em: <http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/42-Lorena-Fernandes-Goncalves-da-Silva.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed, Editora Atlas São Paulo. 2014.

GIL, Antônio Carlos; **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. 7 reimpr. Editora Atlas, São Paulo, 2016.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/abre-campo/panorama>. Acesso em: 03 de jul. de **2019**.

LAKATOS, Marconi Andrade de; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 6º ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011.